

# PÕE NO RÓTULO

REDE NARRATIVAS | CASES

## O MOVIMENTO

Coletivo de famílias se mobilizou para garantir que os rótulos de alimentos e bebidas industrializados fossem claros na presença de alergênicos e conscientizar sociedade sobre o tema da alergia alimentar.

## A CAUSA

A alergia é uma reação do organismo: cutânea, gastrointestinal, respiratória, sistêmica

Principais alimentos alergênicos: leite, soja, ovo, trigo, castanhas, amendoim, crustáceos e peixe

As alergias alimentares podem aparecer em qualquer idade e afetar adultos e crianças

Estima-se que a prevalência seja aproximadamente de 6% em crianças menores de três anos, e de 3,5% em adultos

As alergias têm persistido por mais tempo e as reações têm sido cada vez mais graves.

6% de crianças menores de 3 anos tem alergia alimentar

## CONTEXTO

# A CAUSA

Segundo dados de 2009 do Hospital das Clínicas (HC-FMUSP), em São Paulo, 39,5% de reações alérgicas registradas em sua unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança são relacionadas a erros na leitura de rótulos dos produtos.

Para o movimento Põe no Rótulo, esses números podem ser definitivamente menores com a tomada de medidas simples, como destacar em negrito os alérgenos presentes nos alimentos.

# 39,5%

de reações alérgicas da unidade de Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas são devidas a erros na leitura de rótulos

## A CAUSA

### **A clareza na presença de alergênicos em rótulos**

atende à legislação de defesa do consumidor e é parte do exercício do direito humano à alimentação adequada. Até meados de 2016, não havia nenhuma legislação no país sobre o assunto.

Os rótulos possuem ingredientes com nomes técnicos para a população em geral.

A mensagem era clara: Precisamos comer com segurança.

“

Precisávamos saber o que podíamos comer, e que alimentos podíamos levar para os nossos filhos. Parece simples, mas não é fácil. Os rótulos possuem palavras difíceis, faltam informações ou têm expressões confusas, como o 'pode conter'”.

Cecília Cury, advogada e uma das idealizadoras do movimento Põe no Rótulo

## DESAFIOS INICIAIS

Como traduzir os desafios de uma minoria para um público maior e engajar pela mudança?

Como comunicar a mensagem como ferramenta de advocacy para pressionar os tomadores de decisão?

## CRIAÇÃO DO MOVIMENTO

Sete mães que enfrentavam no dia a dia a falta de informação nos rótulos e serviços de atendimento ao consumidor das empresas de alimentação resolveram juntar forças para levar o assunto da esfera pessoal para a sociedade.

Tendo como ponto de partida a necessidade de comer com segurança, e a necessidade de conscientizar a sociedade, nasceu em 2014 o Põe no Rótulo.

De início, o movimento participou de uma reunião sobre rotulagem no Mercosul e criou a hashtag #poenorotulo para conscientizar mais pessoas via redes sociais sobre a importância da causa e ter a adesão de um público maior.

“

O mais difícil, era obter informações claras quando ligávamos para os SACs ou líamos os rótulos”.

Cecília Cury, advogada e uma das idealizadoras do movimento Põe no Rótulo

## CRIAÇÃO DO MOVIMENTO

Em uma semana, foram mais de 18 mil curtidas na página do grupo no Facebook, sinalizando que, aos poucos, a missão do grupo ficaria maior.

O Põe no Rótulo se formou pela indignação de indivíduos com a situação e, ao mesmo tempo pela empatia entre as famílias que se viam em situações similares. Aos poucos, o grupo ganhou corpo como movimento e causa.

"Resolvemos compartilhar nossas histórias com a hashtag e rapidamente fomos trazendo mais gente para o tema e ganhando espaço entre influenciadores e na imprensa", diz Cecília Cury, advogada, uma das idealizadoras do movimento.

7

mães se mobilizaram e foram o suficiente para iniciar um movimento



## O MOVIMENTO

Era preciso garantir o benefício de rótulos claros, legíveis e compreensíveis como direito de qualquer consumidor. E mostrar a importância do tema para a sociedade.

O grupo fez o mapeamento dos públicos de interesse para compreender como poderia atuar a partir da grande repercussão que rapidamente teve nas redes sociais. Reunião por skype, pois as coordenadoras moram em cidades diferentes.

E em mais algumas reuniões nas madrugadas, elaborou as mensagens-chave norteadoras dos seu posicionamento. **Empatia era o tom e diálogo o caminho..**

18 mil

usuários curtiram a página da causa no Facebook na primeira semana do movimento

## O MOVIMENTO

De um lado, o movimento a cada dia ampliava seu alcance com matérias na imprensa, apoio de celebridades e organizações sociais. Programas de TV como Fantástico, Globo Repórter e matérias em telejornais do SBT, Record e Bandeirantes foram conquistados também com a mobilização das famílias de crianças alérgicas.

Em paralelo, o processo de construção da norma na ANVISA ganhou destaque e inovação a partir da participação popular. Hoje considerado processo modelo dentro da agência, a norma foi construída a partir de um modelo colocado em consulta pública por 60 dias, depois audiência pública e então validação pela diretoria da agência.

### AS MÃES QUE MUDARAM A LEI EM BRASÍLIA

A maternidade muda a vida de uma mulher. E aqui mudou – como eu brinco – ‘di cum força’. Primeiro, pela intensidade natural do que é ser mãe. A doação, a disponibilidade emocional, a força para levantar dez vezes à noite e acolher um bebê que quer colo, peito e carinho, a capacidade de transformação e necessidade de pensar primeiro naquele pequeno pacotinho de gente. Justiça seja feita, eu tive muita ajuda do meu marido, mas a carga física, emocional e hormonal é com a gente mesmo, não tem jeito... Segundo porque Mateus, meu filho, nasceu com alergia alimentar. Ele praticamente só chorou durante os três primeiros meses de vida e eu simplesmente não sabia o que fazer. Não havia resposta para as minhas perguntas nos livros de maternidade. E confesso que muitas vezes eu chorava com ele. O que acontecia, resumindo, era que nos poucos meses em que pude amamentá-lo, tudo que eu ingeria passava para ele pelo meu leite. E eu não tive a orientação de fazer a dieta de exclusão.



Mães ativistas do PTe no Sítio, depois de reunião histórica e vitória em Brasília

## O MOVIMENTO

O mapeamento trouxe com quais atores o movimento deveria se associar e com quais deveria buscar o diálogo para gerar a mudança necessária. Começou a marcar reuniões e avançar nas articulações.

A aproximação com a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) foi essencial para que o grupo fosse ouvido pelo principal e mais importante decisor sobre a causa. E o apoio da ASBAI (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia) foi essencial para dar apoio técnico e científico para as ações do movimento.

A empatia e o diálogo trouxeram um engajamento impressionante para a causa e também o empoderamento daquelas famílias que agora sabiam como podiam lutar pelos seus direitos a partir da participação em processos na ANVISA. A comunicação de cada avanço, cada passo conquistado e como seria o próximo foram decisivos para os impactos conquistados.

## O MOVIMENTO

**Atores envolvidos:** Para levar impacto à causa, o grupo trouxe para a campanha: ASBAI (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia), Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Proteste, Instituto Alana e Instituto Ethos entre outras.

### conteúdo

3 cartilhas para apoiar a vida de quem tem alergia:

Cartilha sobre alergia alimentar

Guia para inclusão de crianças com alergia alimentar nas escolas

Plano de Ação para Emergências, material elaborado em conjunto com Dra. Paolla L. M. Alberton (CRM-SP 115.853)

### parcerias

O mapeamento de públicos de interesse, o desenho do posicionamento e as mensagens-chave formaram o tripé essencial para o sucesso.

### distribuição

O apoio da imprensa foi essencial na disseminação. As redes sociais e o apoio de celebridades, influenciadores e mães foi fundamental para ampliar o público..

## ESTRATÉGIA

# IMPACTOS DO MOVIMENTO

7 mães em diferentes cidades criaram o movimento Põe no Rótulo

De 2014 até hoje, mais de 131 mil curtidas orgânicas no Facebook

Aprox. 5mil respostas à consulta pública da Anvisa sobre a norma / temática

número de respostas à consulta foram maior que a soma das 32 consultas anteriores somadas

119 pessoas foram à audiência pública na Anvisa em maio/2015

Processo de construção da norma é considerado modelo pela ANVISA

**Norma para rotulagem de alergênicos entrou em vigor em julho/2016**

## ESTRATÉGIA

# APRENDIZADOS

“

*Temos o desafio de ser um grupo descentralizado e sem ocupar o mesmo espaço físico ou com estrutura. Ainda assim, nossa conquista mostra que cidadãos comuns podem influenciar tomadores de decisão e mudar condutas”*

Cecília Cury, integrante do #PõeNoRótulo